

BIOGRAFIA

“...uma regente e compositora brasileira talentosa, criativa e ‘fora da caixa’”. (Brazilian Music Society).

“...Cibelle também é uma compositora talentosa e criativa. Eu já regi estreias de suas composições e também já a vi interpretando sua obra. Para um regente, isso traz uma infinidade de novas habilidades”
(Mo. Miguel Campos Neto – OSTP).

“Eu acredito que você tem 'A Música'. Técnica pode ser ensinada mas talento não. E felizmente, você é talentosa”
(Mo. Harold Farberman – Bard College).

Cibelle J. Donza é **maestrina** e **compositora**, natural de Belém-Pará.

É diretora artística e maestrina da **Orquestra Filarmônica MultiArte da Amazônia** (Orquestra FILMA), que tem como missões: a) promover o repertório do século XX e XXI em igualdade com o repertório tradicional; b) Traçar conexões entre a música e demais linguagens artísticas; c) Valorizar a mulher nas diversas atuações (artística, técnica e de produção) e em papel de liderança; e d) Difundir nacional e internacionalmente a produção da música de concerto da Amazônia. É também regente principal da Zarabatana Jazz Band (big band) desde 2010.

Cibelle foi a primeira mulher a assumir um cargo profissional de maestrina no Pará, atuando como regente assistente da **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz** (OSTP) nas temporadas de 2016 e 2017, tendo regido diversos concertos, com destaque para o **29º e 30º Festival Internacional de Música do Pará** e **16º Festival Internacional de Ópera do Theatro da Paz** (concerto de encerramento), convite recebido após atuar como regente assistente no 15º Festival de Ópera, da produção de *Turandot* (Puccini), tornando-se, igualmente, a primeira mulher a reger neste renomado Festival.

É mestre em regência orquestral pela *Ithaca College – NY* (EUA) sob mentoria dos maestros **Octávio Más-Arocas** e **Grant Cooper**, tendo recebido prêmio em forma de *graduate assistantship* (bolsa de estudos) por mérito nas audições, conquistando a única vaga do programa. Está finalizando também, o mestrado em composição pela mesma instituição.

Durante sua residência nos EUA (2019-2021), Cibelle serviu como co-regente principal da **Sinfonietta-NY** e da **Cornell Open Orchestra** na *Cornell University – NY*. Foi também, regente assistente da **Ithaca College Symphony Orchestra** além de atuar como regente assistente da ópera *A Flauta Mágica* (W. A. Mozart), pelo projeto **The Mainstage Opera Project** com o maestro Christopher Zemliauskas (Ithaca - NY, U.S. Jan-Maio/2021).

Logo após a finalização de seu mestrado, foi selecionada para participar do importante **Cabrillo Festival Conducting Workshop** - EUA (julho, 2021) como regente associada, recebendo orientações dos maestros **Cristian Măcelaru, Marin Alsop, Larry Rachleff e Gemma New**. Também foi selecionada para o **Eastman Academy of Leadership** (academia de liderança) da Eastman School of Music – NY (julho 2021), recebendo bolsa integral pela Yamaha. Na área de liderança e gestão de orquestras, Cibelle também participou da **Conferência Internacional Multi Orquestra** (2016), promovida pela British Council no Brasil, representando a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz.

Cibelle já estudou com renomados maestros e maestrinas em festivais e masterclasses no Brasil e EUA. Dentre eles:

- **49º Festival de Inverno de Campos de Jordão**, estudando com **Marin Alsop**, (USA), **Valentina Peleggi** (IT), **Sian Edwards** (UK), dentre outros. Nesse festival, ela fez sua estreia na **Sala São Paulo** regendo a **OSUSP** (Orquestra Sinfônica da USP). Também regeu a estreia brasileira da obra “*Measures of Turbulence*” (de Steven Mackey/USA) além de conduzir a orquestra jovem do festival.
- Foi uma das 4 regentes selecionadas para participar do “**8º Laboratório de Regência de Minas Gerais**” (2016), sob a mentoria do Mo. **Fábio Mechetti**, regendo a **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais** (OFMG) em concerto na Sala Minas Gerais.

- Foi selecionada como regente ativa em masterclass com o Mo. **Neil Thomson** (UK) e a Orquestra Filarmônica de Goiás (2016).
- Foi selecionada como *Fellow* no **Conductors Institute at Bard College** - NY, sob mentoria do renomado maestro **Harold Farberman**. (julho e agosto, 2015)
- Participou do I Studio de Regência de São Paulo, com a maestra **Alexandra Arriechi** (2015).
- Participou do **Conductors Workshop at Queens College** (2014), sob mentoria do maestro **Maurice Peress** (protegido de Bernstein).
- Estudou ainda com **Apo Hsu, Mark Gibson, Tong Chen**, dentre outros.

No início de seus estudos e carreira, teve como seu primeiro mentor o maestro **Miguel Campos Neto**, tendo se tornando sua regente assistente na Orquestra Sinfônica Altino Pimenta (2014) e posteriormente, ocupado o posto de regente assistente da OSTP (2016) a convite do mesmo, maestro titular desta orquestra há 11 anos.

Em 2019, criou e coordenou o projeto “Ateliê Contemporâneo” pela Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA), que visava estreitar obras consagradas do repertório do século XX e XXI e que nunca foram apresentadas na cidade. Em sua estreia, o projeto realizou a obra **Pierrot Lunaire** de **Arnold Schoenberg** sob sua direção musical e regência. Superando a expectativa de público – que teve procura acima da lotação máxima do teatro – a experiência provou que as dificuldades do público com o consumo do repertório contemporâneo não é exatamente uma questão de gosto, mas especialmente, na forma de apresentação e educação da plateia. Tal evento a conduziu a se engajar em desenvolver novos e constantes projetos com tais objetivos.

Como **compositora**, Cibelle teve suas obras programadas por orquestras como a **Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro** (OSTNCS), **Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas** (OSMC), **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz** (OSTP), e **Orquestra Sinfônica Altino Pimenta** (OSAP).

Foi idealizadora do grupo “Música de Experiência” recebendo o **prêmio** de *Pesquisa e Criação Artística* pela Fundação Cultural do Pará, para realização de composições sensoriais e instalação sonora sobre poemas de Max Martins (2015).

Tem também executadas obras camerísticas para trios, quartetos, duos e sextetos, além de obras acusmáticas e eletroacústicas-mistas. Cibelle assina a trilha original e desenho de som para o curta metragem de animação: *O vôo do Beija-Flor* e para o documentário “3 Marias” (longa metragem).

Cibelle iniciou seus estudos musicais aos 6 anos de idade no Conservatório Carlos Gomes. Após alguns anos de estudo de piano, formou-se em violão clássico. Possui especialização em Composição Musical (UFPA) e Licenciatura Plena em Música (UEPA). É professora na Universidade Federal do Pará - Escola de Música (EMUFPA), atuando nos núcleos de orquestra e composição.

Para mais informações, visitar o website: www.cibellejdonza.com